**Diplomacia** Libertação de ativista brasileira na chegada de chanceler foi vista como gesto de boa vontade

# Brasil e Rússia alinham interesses

**Em visita a Moscou, ministro das Relações Exteriores brasileiro elogia libertação de ativista do Greenpeace e destaca cooperação bilateral.**

IAROSLAVA KIRIÚKHINA
GAZETA RUSSA

**Na primeira visita oficial fora da América do Sul, Figueiredo (esq.) encontrou-se com Lavrov (dir.)**

Em sua primeira visita oficial a um país estrangeiro fora da América do Sul desde que assumiu o cargo em agosto deste ano, o ministro das Relações Exteriores brasileiro, Luiz Alberto Figueiredo, esteve em Moscou no final do mês de novembro.

"Não foi por acaso que escolhi a Rússia como destino em minha primeira visita bilateral fora da América do Sul", disse Figueiredo em sua palestra "Grandes linhas da política externa brasileira e relações Brasil-Rússia", na Academia Diplomática da Rússia.

"A extensão dos nossos territórios, o tamanho das nossas populações e a magnitude das nossas fontes de energia naturalmente colocam nossos países como protagonistas no cenário mundial."

Durante a visita de dois dias, o ministro se encontrou com seu homólogo russo, Serguêi Lavrov, para discutir as perspectivas das relações bilaterais e a interação no âmbito de organizações internacionais como ONU, Brics, G20 e OMC.

A visita, porém, também representou um estímulo involuntário para a libertação de ativistas do Greenpeace detidos na Rússia após protesto em uma plataforma de petróleo no Ártico, em setembro.

## Coincidência?

A brasileira Ana Paula Maciel foi a primeira ativista estrangeira a conquistar o direito de liberdade sob fiança entre os 30 tripulantes, de 18 países. Sua libertação se deu apenas um dia antes de Figueiredo se reunir com Lavrov.

Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores brasileiro ressaltou, contudo, não haver qualquer ligação entre a libertação de Ana Paula e a visita do ministro brasileiro à Rússia, referindo-se ao ocorrido como "coincidência".

Figueiredo elogiou a decisão do tribunal russo de liberar a ativista brasileira durante coletiva de imprensa realizada após o encontro com Lavrov.

"Foi uma feliz coincidência chegar aqui e saber da decisão tomada pelo tribunal russo que permite à cidadã brasileira Ana Paula Maciel participar das audiências judiciais em liberdade", disse o ministro.

A visita de Figueiredo à Rússia coincidiu com a celebração do 185° aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas entre Brasil e Rússia.

No site do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Rússia, um comunicado oficial destacou a importância da data, prevendo "o fortalecimento das relações de parceria estratégica entre os dois países".

Em discurso para estudantes da Academia Diplomática da Rússia e embaixadores estrangeiros, Figueiredo en-

Fonte: Folha de S. Paulo, São Paulo, 4 dez. 2013, Gazeta Russa, p. 1.